

Sede fiéis filhos do Pai Divino, alijando de vós o materialismo e a vaidade, o orgulho e a falsa aplicação de vossos poderes espirituais. Comungai com o Pai Divino no Templo Interior, e fazei bom uso do mundo exterior que vos cerca. Sois espíritos ou senhores, a matéria é serva, nada mais. Bem sabemos o quanto tereis que lutar contra conceitos e preconceitos arraigados, rançosos e ferrujados, alguns apenas em função de tradições multimilenares, porém outros como defesa de horripilantes conchavismos de grupos.

O CÓDIGO IMORTAL, lembrando a VERDADE QUE VALE POR SI MESMA repetirá quantas vâzes quiserdes, que em tempo algum virá ela a ser escrava de relativismos e interesses de grupos. Importa que assim saibam, porque a transição de idade fará com que transitem, também, para um gráu muito mais elevado de responsabilidade.

O EVANGELHO ETERNO, livro marcante da grande hora ciclo-histórica, contém tudo em matéria informativa, e sem nenhum caráter dogmático, deixando o filho de Deus livre para tôdas as cogitações. É simples na forma e infinitamente profundo na essência, como convém a um livro de cabeceira.

A VOLTA DE JESUS CRISTO lembra a Mensageiria Espiritual do Bem, o trabalho das Legiões Socorristas, que por muitos milênios terão o que fazer, acompanhando a marcha evolutiva da Humanidade, até sua integração na VERDADE, no AMOR e na VIRTUDE.

E para todos os eteitos fica lembrado que a VERDADE é uma coisa, a DOUTRINA que deve traduzi-la é outra coisa, e os homens, que pensam como podem e não querem, é coisa também diferente. Em cem anos apenas, depois dos livros preliminares, dá para entender o quanto são perigosos os preconceitos humanos, em virtude das manias de dogmatismo e mandonismo. Quem lembrar que Ciência, Filosofia e Religião podem, quando muito ser MEIOS e não FIM, pode compreender que a UNIDADE DOUTRINÁRIA, e não a religiosa, é o de que carecereis. Deus não é de religiões, a Lei de Deus não as recomenda e o Cristo-Modelo vos concitou à VERDADE QUE LIVRA.

Ao terminar a obra restauradora, na hora ciclo-histórica em que começa a segunda meia-idade, lembramos o grande momento de transição como sendo o mais interessante de quantos a Humanidade já viveu. Só não o percebe quem não quer; mas a Justiça Divina por acaso depende dos homens?

M. E. B.

A Verdade, a Doutrina e os Homens

Se o maior número só pode encarar a VERDADE de fora para dentro, isso mesmo quer dizer que há um número que pode encará-la de dentro para fora; êstes colocam a VERDADE, o AMOR e a VIRTUDE acima da Ciência, da Filosofia e da Religião, isto é, são os transcendentalistas, os capazes de movimentar o Santuário Divino, que é o próprio Templo da Consciência, onde o filho comunga, em Espírito e Verdade, com o Pai Divino ou Essência Divina que é Onisciente, Onipotente e Onipresente.

Todos os filhos de Deus começam olhando para fora, esquecidos de que a Causa Originária (que é a mesma Sagrada Finalidade) deve ser dentro procurada, porque é a Matriz sobre a qual, no seio da qual e para a qual tudo converge. O Reino de Deus está no fim de tudo e de todos, mas para saber isso, pensar nisso e resolver isso, demanda bilhões de anos e muito trabalho no seio dos Reinos, das Espécies e das Famílias.

Há mais de duzentos e quarenta mil anos que se dão Revelações, isto é, que o Plano Crístico envia Mensagens Instrutivas aos encarnados; remonta aos longes dias multimilenares que se perdem além do período Bú dico-Védico, e, como pode e deve ser observado, sempre através de seres dotados de faculdades mediúnicas e das comunicações de anjos, espíritos ou almas.

O fenômeno chamado ESPÍRITA não sofre contagem de TEMPO e nem de ESPAÇO; é muita incoerência pretender que um homem, um livro ou uma doutrina lhe sejam o proprietário, o delegado ou coisa parecida, pois tudo que é VERDADE em Deus, jamais será dependente do que é relativo ou humano. Se o homem dito terrícola ainda tem necessidade de apóio para suas mediocridades, com isso concordamos, por misericórdia, mas lembramos que é bom pensar em levantar um pouquinho a cabeça, a fim de ir saindo desse estado de atraso.

Para que a doutrina que filtra a VERDADE chegasse a estar como está, Eras e Ciclos foram vencidos, cataclismas varreram a paisagem humana e Raças e Povos tiveram que entregar a outras Raças e Povos o bastião do trabalho progressivo. Ao tomarem as providências, no Plano Diretor, a fim de entregar à Humanidade a Codificação inacabada, os Mestres dos Ciclos Antigos jamais pensaram em levantar um novo fanatismo sectário, quer em torno do homem funcionário, quer em torno dos livros; a intenção foi deixar campo livre ao progresso, fora de qualquer estreitismo dogmático, longe de quaisquer intentos mandonistas, de indivíduos e grupos, sob pretextos quaisquer, porque a Mensagem é dirigida a cada um dos filhos de Deus. Nenhuma religião, nenhum estatuto, nada disso representa o filho de Deus perante a Justiça de Deus. Somente ele através de suas obras, é que o faz.

Agora, e pela primeira vez na história deste Planeta, quando nos seus horizontes se revelam os primeiros sinais da segunda meia-idade, com os acréscimos do Conhecimento e de Responsabilidade, cumpre-nos o dever de alertar os encarnados e os desencarnados das proximidades da crosta, ainda pobres de VER-

DADES REALIZADAS, para qua em nome da mesma VERDADE não inventem a pior de tódas as manias sectaristas, que é o sectarismo espirita.

O Espiritismo, como fenómeno e não como designação de religião ou seita, jamais será subalterno de homens quaisquer ou obras quaisquer. Importa que assim o saibam, porque nós ficamos com a VERDADE QUE VALE POR SI MESMA, que não contará jamais com os conceitos humanos, para o que quer que seja. Somos todos nós, os mesmos Instrutores da Humanidade, sob a tutela do Cristo Planetário, quem assim afirma, sem apelar para as bandeiras humanas, antigas ou modernas: somos nós, que funcionamos em tódas as Eras, em todos os Ciclos, que visualizando agora os trabalhos de UNIDADE DOCTRINARIA, conclamamos aos CONHECIMENTOS FUNDAMENTAIS, da VERDADE e não de conciliábulos em tórno de homens e de obras incompletas, de liturgias e formulismos quaisquer, eivados sempre de preconceitos que defendem castas e manias, estatutos e interesses de grupos.

A quem vive falando em Deus, como Espírito e Verdade, a Era Vindoura irá reclamar conduta em Espírito e Verdade; e isso importará em reconhecer a VERDADE, o AMOR e a VIRTUDE, como pairando acima de conceitos religiosistas quaisquer. É chegada a hora ciclico-histórica em que o homem terá que pensar no transcendente primeiro, para pensar no imediato depois. Primeiro na CAUSA, depois no EFEITO.

O primeiro conceito sobre o Espiritismo, recomendando-o como Ciência, Filosofia e Religião, isso que é escolasticismo, será superado pelo segundo, que o recomendará como Escola de Verdade, Amor e Virtude, que é transcendentalismo. Quem só puder ser menos, por não poder ser mais, ficará na fase embrionária; mas quem puder ser mais, entrará para o Espiritismo Verdadeirista, que é a Excelsa Doutrina do Caminho da Verdade. Quem livra é a VERDADE e ela é infinitamente acima de homens, livros, seitas e conchavismos de grupos. Sabendo, pensando e vivendo nestes termos, seréis consciências livres. É isso que o nosso Pai Divino quer, é isso que nós queremos, os vossos Instrutores, e é isso que deveis querer, para o próprio bem.

Mas perguntamos: quereis, por medida de ordem ortodoxa ou sectária, ou em defesa de caprichos de grupos, atravancar a complementação restauradora? Quereis transformar a Doutrina da Verdade em um novo círculo vicioso religiosista e fanático? É isso que vos convém? Qual a vossa responsabilidade perante a Justiça Divina?

Dois pontos essenciais a observar; o primeiro é aquêle que lembra a VERDADE como FATOR IMUTAVEL, o CENTRO CONVERGENTE para o homem ou espírito em processo evolutivo, pois a fase DIVERGENTE é o ATO de CRIAÇÃO, e isso ocorre por conta de Deus, é absolutamente acima de cogitações humanas. O segundo é aquêle que lembra a vaidade científica, a aparência de ciências, o escolasticismo mantido à custa de forçamento conceitual, pois pretende que o homem deve ser o fiscalizador de Deus, o juiz, a pedra-de-toque diante da qual Deus Se terá que curvar.

O primeiro ponto é absolutamente transcendente, é o homem que já pode sintonizar com o conceito DIVINISTA, e, até mesmo mais do que simplesmente sintonizar com o CONCEITO, em virtude de poderes desabrochados que lhe facilitam UNIR com o Princípio Criador,

a Essência Divina Onipresente, Onisciente e Onipotente. Não é questão de SABER DOCTRINA, não é questão de teorias, é questão de ser crescido em extensões vibratórias, em penetrações celestiais. Aqui, por isso mesmo, é a hora de recomendar estudos sobre os DEZ MAIORES VULTOS DA HISTÓRIA INICIÁTICA, é questão de VERDADE REALIZADA e não de escravização a igrejinhas e conceitos humanos de ordem inferior. São aquêles elementos de espiritualidade de que trata o Apocalipse, quando afirma que só o seu dono tem e sabe o que é. Crisna e Jesus foram os maiores em todos os sentidos, sendo Jesus portador de larguíssima vantagem, por fatos acontecidos que, de tanta magnitude, algumas escolas pretendem as interpretações milagrosas, enigmáticas ou misteriosas. Nada disso, em tempo algum! Quem for inteligente e honesto, que procure as LEIS REGENTES na base dos fenómenos vívidos!

O segundo ponto, aquilo que poderíamos chamar o ponto dos cientificistas, de tal modo temos observado a exposição de pernosticismos, de aparências, de manias afetadas, que a quantidade de ridículo faz causar repugnância. A Essência Divina é a NECESSARIA, tudo o mais é CONTINGENTE! Quem parte de Deus, da UNIDADE NECESSARIA, não precisa de afetar manias de exigências contingentes, porque o relativo é consequente, queiram ou não. Em Crisna e em Jesus obtêreis as lições fundamentais para atingir estas culminâncias divinistas. Quem ainda não conseguir, procure fazê-lo; quem já o conseguir, procure aperfeiçoar, porque a PERFEITA UNIDADE é realidade e não ficção.

Conclusão; quem puder enoçar a VERDADE de dentro para fora, faça-o. Quem não puder ainda, procure fazê-lo o quanto antes. Mas, de qualquer modo, coloque em primeiro plano a VERDADE, o AMOR e a VIRTUDE. O mais tudo é secundário, é para os menos capazes, aquêles que se encontram muito mais distantes do Divino Centro Gerador, Sustentador e Destinador, ao qual simplesmente chamamos DEUS!

Procurai pois, sondar as Duas Testemunhas, Fléis e Verdadeiras, representadas pelos DEZ MANDAMENTOS e pelo CRISTO, em suas profundezas; saibam que filtram a verticalidade da Moral, do Amor, da Revelação, da Sabedoria e da Virtude, isso que a horizontalidade humana custa às vezes a penetrar, mas que, custe mais ou custe menos terá que fazê-lo, porque os desígnios de Deus não falham. Na Terra ou no Infinito. Agora ou na Eternidade, terão que se cristificar ou unificar vibratoriamente!

Lembraí sempre que, assim como nos Altos Planos da Vida a VERDADE é VIVIDA, não é apenas EXPLICADA, assim terá que vir a ocorrer na Terra; ninguém pretenda, portanto, pretender tirar do Espiritismo a condição de Escola de Verdade, Amor e Virtude, em termos verticais ou transcendentais. Atraíção o que é de Deus, por Deus e para Deus, por causa de igrejinhas ou tabelinhas feitas por homens, acaba custando muito caro!

Compreendei, de uma vez por tódas, que chegou a hora de olhar muito menos para fora, a fim de poder olhar muito mais para dentro, que é onde se encontra o Verdadeiro Reino de Deus, que desde múltiplos milhões de anos aguarda desabrochamento e exposição.